

Prefeitura quer parceria do setor privado para ampliar linha férrea

VALDICÉA DO VAL

Fotos: Arestides Baptista/1/9/1999/Paulo Munhoz/25/3/1997

A extensão da linha férrea suburbana da Calçada até a Base Naval do Comércio e a troca dos trens tradicionais por outros mais modernos, do tipo VLT, estão sendo inseridas no conjunto de propostas da prefeitura para a revitalização da Cidade Baixa. Estudo preliminar aponta que serão necessários investimentos da ordem de R\$ 150 milhões para a execução do novo projeto.

"O apoio da iniciativa privada será decisivo para o sucesso dessa e de todas as demais iniciativas", deixou claro, ontem, o prefeito Antônio Imbassahy durante palestra sobre o tema *A Cidade Incentivando os Negócios*, no Café da Manhã com Empresários, realizado na Associação Comercial da Bahia. A seu pedido, o secretário municipal do Planejamento, Manoel Lorenzo, apresentou o projeto pela primeira vez ao empresariado local.

Lorenzo anunciou também que a transformação de parte do Comércio em área residencial já está sendo articulada. "A Caixa Econômica Federal nos garantiu ontem (terça-feira) que vai financiar os empreendimentos", disse. Os projetos imobiliários, avaliou, serão favorecidos pelo fato de a área ser uma das mais bem servidas da cidade em termos de infra-estrutura: "Os sistemas de esgotamento sanitário, telefonia e energia elétrica estão subutilizados".

Via portuária

Para resolver o congestionamento das vias de acesso ao Comércio, um dos motivos que levaram ao enfraquecimento da região como centro de negócios — disse o secretário —, além da ampliação do sistema férreo, está sendo cogitada a construção de uma via portuária, ligando a BR-324 ao Cais do Porto de Salvador.

No bojo de todas essas mudanças, está o megaprojeto Via Náutica, que contemplará a instalação de centros de entretenimento, comércio e serviços nos armazéns 1 e 2 das Docas de Salvador, além da construção de uma hidrovia de 15 km de extensão, com oito paradas entre a Ribeira e a Barra.

Questionado sobre a possibilidade de estabelecer alíquotas especiais de impostos para instalação de novos empreendimentos na área, o prefeito Antônio Imbassahy demonstrou boa vontade: "Estamos avaliando a criação de uma po-



Uma via portuária, ligando a BR-324 ao cais do porto, e a substituição dos trens integram as medidas para revitalização do antigo centro

lítica de incentivos, semelhante à do governo do estado, mas dependemos, agora, do desfecho da reforma tributária no Congresso, que prevê o fim do ISS".

Após a palestra, a Associação Comercial da Bahia, por intermédio do seu presidente João Sá, foi inserida formalmente no grupo de instituições que analisam todas as mudanças na Cidade Baixa. Foi assinado um aditivo ao protocolo de intenções que já havia sido firmado entre o Município de Salvador, o Governo do Estado e a Companhia das Docas do Estado da Bahia.

